

**Alfa Absoluto Master - Fundo de
Investimento Multimercado
CNPJ nº 19.153.977/0001-77
(Administrado pelo Banco Alfa de
Investimento S.A.)**

Demonstrações Contábeis Referentes ao
Exercício Findo em 30 de junho de 2019 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Cotista e ao Administrador do
Alfa Absoluto Master - Fundo de Investimento Multimercado
(Administrado pelo Banco Alfa de Investimento S.A.)
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Alfa Absoluto Master - Fundo de Investimento Multimercado ("Fundo"), que compreendem o demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 30 de junho de 2019 e a respectiva demonstração da evolução do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Alfa Absoluto Master - Fundo de Investimento Multimercado em 30 de junho de 2019 e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Fundo de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia dos ativos financeiros

Em 30 de junho de 2019, o Fundo detém investimentos em ativos financeiros, incluindo cotas de fundos de investimento. Cabe ao Administrador e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes independentes e instituições financeiras. Em conexão às operações do Fundo e a materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes independentes; (ii) obtivemos a composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparamos com os seus respectivos registros contábeis; e (iii) conciliamos a composição da carteira do Fundo em 30 de junho de 2019 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes independentes e instituições financeiras.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a existência dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações contábeis do Fundo tomadas como um todo.

Responsabilidade do Administrador do Fundo pelas demonstrações contábeis

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 16 de setembro de 2019


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Vanderlei Minoru Yamashita
Contador
CRC nº 1 SP 201506/O-5

Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira

Mês/Ano: 30 de junho de 2019						
Nome do Fundo: Alfa Absoluto Master - Fundo de Investimento Multimercado			CNPJ: 19.153.977/0001-77			
Administrador: Banco Alfa de Investimento S.A.			CNPJ: 60.770.336/0001-65			
Aplicações - Especificações	Espécie / Forma	Quantidade	Cotação por lote de mil ou preço unitário (*)- R\$	Custo Total R\$ mil	Mercado / Realização R\$ mil	% sobre o patrimônio líquido
Disponibilidades					3	-
Banco conta movimento					3	-
Aplicações Interfinanceiras de liquidez				30.671	30.671	29,90
Letras do Tesouro Nacional		41.079		30.671	30.671	29,90
Títulos públicos				61.396	61.978	60,42
Notas do Tesouro Nacional - Série B		11.196		38.360	38.941	37,96
Letras Financeiras do Tesouro		2.263		23.036	23.037	22,46
Cotas de fundos de Índice					819	0,80
Ishares Small Cap Fundo de Índice		7.900,00000			819	0,80
Cotas de fundos de Investimentos					5.294	5,16
Alfa Master Inv. Fund SPC Alfa Strat. I Seg Port.		20.130,64901			5.294	5,16
Ações				4.308	4.821	4,70
Petróleo Brasileiro S.A.		30.800	30,02	797	925	0,90
Bradespar S.A.		22.144	32,85	712	727	0,71
Itaú Unibanco Holding S.A.		18.000	36,26	583	653	0,63
Banco do Brasil S.A.		9.742	53,94	411	525	0,51
Lojas Renner S.A.		8.650	47,16	286	408	0,40
BR MALLS Participações S.A.		22.722	14,33	272	326	0,32
Cia. Saneamento de M. Gerais - Copasa MG		4.700	67,04	289	315	0,31
Suzano Papel e Celulose S.A.		8.900	32,85	370	292	0,29
BRF Brasil Foods S.A.		9.600	29,52	275	283	0,27
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão		6.500	37,46	173	244	0,24
Valid Soluções e Serviços S.A.		7.950	15,48	140	123	0,12
Valores a receber					180	0,18
Ajuste diário de futuros					133	0,13
Prêmio de Opções - Futuros					42	0,04
Juros sobre capital próprio					5	0,01
Total do ativo					103.766	101,16
Valores a pagar					1.189	1,16
Ações a liquidar					998	0,97
Ajuste diário de futuros					174	0,17
Auditoria e Custódia					9	0,01
Taxa de Administração					8	0,01
Patrimônio líquido					102.577	100,00
Total do passivo e Patrimônio líquido					103.766	101,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 30 de junho de 2019 e período de 14 de agosto de 2017 (início das atividades) a 30 de junho de 2018

Nome do Fundo:	Alfa Absoluto Master - Fundo de Investimento Multimercado	CNPJ:	19.153.977/0001-77
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

	2019	Período de 14 de agosto de 2017 a 30 de junho de 2018
Patrimônio líquido no início do exercício		
Representado por 1.080.471,499 cotas a R\$ 106,370176 cada	114.930	
Representado por 558.000,000 cotas a R\$ 100,000000 cada		55.800
Cotas emitidas no exercício		
58.531,973 cotas	6.465	
573.219,890 cotas		58.527
Cotas resgatadas no exercício		
226.763,996 cotas	(22.840)	
50.748,391 cotas		(5.130)
Varição no resgate de cotas no exercício	(2.048)	(209)
Patrimônio líquido antes do resultado	96.507	108.988
Resultado do exercício		
Ações	1.018	138
Dividendos e juros sobre capital próprio	131	67
Resultado nas negociações	374	(21)
Valorização/desvalorização a preço de mercado	513	92
Cotas de fundos	(1.254)	78
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundo de inv. no exterior	(1.292)	78
Rendas/despesas de aplicação em cotas de fundos de investimento	38	-
Renda fixa e outros ativos financeiros	7.316	5.591
Apropriação de rendimentos	6.734	5.652
Resultado nas negociações	-	(1)
Valorização/desvalorização a preço de mercado	582	(60)
Demais receitas	12.548	7.533
Ganhos com derivativos	12.548	7.533
Demais despesas	(13.558)	(7.398)
Auditoria e custódia	(69)	(58)
Corretagens e taxas	(95)	(59)
Despesas diversas	(10)	(10)
Perdas com derivativos	(13.211)	(7.120)
Publicações e correspondências	(4)	(3)
Remuneração da administração	(105)	(86)
Resultado Spot	(39)	(45)
Serviços contratados pelo fundo	(1)	(1)
Taxa de fiscalização CVM	(24)	(16)
Total do resultado do exercício	6.070	5.942

Demonstração da Evolução do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 30 de junho de 2019 e período de 14 de agosto de 2017 (início das atividades) a
30 de junho de 2018

Nome do Fundo:	Alfa Absoluto Master - Fundo de Investimento Multimercado	CNPJ:	19.153.977/0001-77
Administrador:	Banco Alfa de Investimento S.A.	CNPJ:	60.770.336/0001-65

Valores em R\$ 1.000, exceto o valor unitário das cotas

Patrimônio líquido no final do exercício

Representado por 912.239,476 cotas a R\$ 112,445337 cada

102.577

Representado por 1.080.471,499 cotas a R\$ 106,370176 cada

114.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

1 Contexto operacional

O Alfa Absoluto Master - Fundos de Investimento Multimercado (“Fundo”) iniciou suas atividades em 14 de agosto de 2017, constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. Destina-se ao público em geral, sendo regido pelo regulamento e pelas disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis e tem por objetivo atuar no sentido de proporcionar ao seu cotista a valorização de suas cotas, mediante aplicação em ativos financeiros e utilização de instrumentos derivativos, conforme previsto na composição da carteira. O Fundo está classificado como “Fundo Multimercado” e sua carteira envolve vários fatores de risco, sem o compromisso de concentração em nenhum fator em especial ou em fatores diferentes para as demais classificações de fundos. O Fundo utiliza estratégias que podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. O Fundo pode atuar no mercado de derivativos para proteção das posições detidas à vista, limitado a uma vez o valor de seu patrimônio líquido e para alavancagem sem limites estabelecidos. Os fundos investidos podem adotar estratégias com instrumentos derivativos, sem limites estabelecidos, desta forma, o Fundo, indiretamente, está exposto aos riscos inerentes a tais estratégias quando adotadas pelos fundos investidos.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido ou mesmo ao aporte de capital.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

A gestão da carteira do Fundo é realizada pelo Administrador.

2 Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos fundos de investimento, complementadas pelas normas previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento (COFI) e pelas orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizadas premissas e estimativas para a contabilização e determinação dos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos os resultados auferidos poderão vir a ser diferente dos estimados.

3 Principais práticas contábeis

Entre as principais práticas contábeis adotadas destacam-se:

a. Reconhecimento de receitas e despesas

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

b. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração e por se tratar de operações de curto prazo, o custo atualizado está próximo ao seu valor de mercado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

c. Cotas de fundo no exterior

As cotas de fundos de investimento no exterior são ajustadas pela variação no valor da cota informado pelo *Registrar and Transfer Agent*, sendo convertidas pela cotação em moeda estrangeira divulgada pelo Banco Central do Brasil, sendo atualizados na periodicidade em que sua cota é disponibilizada por seu representante legal.

d. Cotas de fundos de índice

As cotas de fundos de índice integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

e. Títulos de renda fixa

Os títulos de renda fixa integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos - Nota Explicativa 4.

f. Ações negociadas no Brasil

As ações integrantes da carteira são registradas pelo custo médio de aquisição (custo) e valorizadas pela cotação de fechamento do último dia em que foram negociadas em bolsas de valores.

g. Bonificações

As bonificações são registradas na carteira de títulos pelas respectivas quantidades, sem modificações do valor dos investimentos e, quando as ações são consideradas como “ex-direito” nas bolsas de valores são avaliadas conforme acima.

h. Dividendos/Juros sobre capital próprio

São reconhecidos em resultado quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” nas bolsas de valores.

i. Corretagens

As despesas de corretagens em operações de compra de ações são consideradas parte integrante do custo de aquisição. Na venda são registradas como despesa, na conta de “Corretagens e taxas”.

j. Mercado futuro

Os contratos de operações realizadas no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias são ajustados diariamente pela variação das cotações divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os ajustes a mercado desses contratos são apurados diariamente por tipo e respectivo vencimento e reconhecidos em lucros ou prejuízos com ativos financeiros e mercadorias, componentes de “Ganhos com derivativos” e “Perdas com derivativos”.

k. Opções não padronizadas

As operações não padronizadas são atualizadas com base nos preços estimados pelo Custodiante, o qual utiliza de metodologias internas de avaliação utilizando coletas de preços com feeders de mercado.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

4 Ativos financeiros

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os ativos financeiros são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

- (i) **Títulos para negociação:** incluem os ativos financeiros adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e avaliados diariamente pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;
- (ii) **Títulos mantidos até o vencimento:** incluem os ativos financeiros, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:
- que o Fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM;
 - que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de ativos financeiros integrantes da carteira do fundo; e
 - que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os ativos financeiros da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

(a) Composição da carteira

Os ativos financeiros integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo atualizado	Valor de Mercado/ realização	Ajuste a Valor de Mercado	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro Nacional:				
Notas do Tesouro Nacional - Série B	38.360	38.941	581	Após 1 ano
Letras Financeiras do Tesouro	23.036	23.037	1	Após 1 ano
	<u>61.396</u>	<u>61.978</u>	<u>582</u>	
Total dos títulos para negociação:	<u>61.396</u>	<u>61.978</u>	<u>582</u>	

O Fundo mantém, também em sua carteira cotas de fundos de investimento no exterior no valor de R\$ 5.294, cotas de fundos de índices no valor de R\$ 819 e ações de companhias abertas no valor de R\$ 4.821.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

(b) Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Pós-fixados:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela Anbima. Para as NTN's, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são cotações/taxas divulgadas por boletins ou publicações especializadas (Anbima).
- **Pós-fixados:** As LFT's são atualizadas pelas cotações/taxas divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA.

5 Valorização / Desvalorização a preço de mercado

Títulos de Renda Fixa: A valorização de R\$ 582 (desvalorização de R\$ 60 em 2018) apurada na data do balanço é representada pelo diferencial entre o valor da curva e de mercado, gerando resultado não realizado no exercício registrado na conta "Valorização/desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado e são apresentados nas contas "Resultado nas negociações" e "Apropriação de rendimentos".

Ações: A valorização de R\$ 513 (valorização de R\$ 92 em 2018) refere-se ao diferencial entre o custo médio de aquisição (atualizado a valor de mercado na data do último balanço) e seu valor de mercado, registrados na conta "Valorização/Desvalorização a preço de mercado". Para os títulos negociados no exercício, os diferenciais a mercado compõem o resultado realizado no exercício e são refletidos na conta "Resultado nas negociações".

6 Margem de garantia

Em 30 de junho de 2019, o Fundo possui margem depositada em garantia para realização de operações com derivativos, representada conforme abaixo:

Tipo	Quantidade	Vencimento	Valor R\$ mil
LFT	156	01/09/2022	1.588

Tipo – Ações	Quantidade	PU	Valor R\$ mil
PETR3	6.000	30,02	180
BBAS3	3.100	53,94	167
BRML3	100	14,33	1

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

7 Instrumentos financeiros derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos são realizadas em bolsa e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira

Futuros

Indexador	Quantidade de contratos		Posição líquida	R\$ mil	
	Compra	Venda		Valor de referência	Faixas de vencimento
FUT DAP	295	-	295	36.786	Após 1 ano
FUT DII	282	-	282	20.874	Após 1 ano
FUT DII	-	(998)	(998)	86.796	Após 1 ano
FUT DOL	-	(30)	(30)	5.772	Até 1 ano
FUT WDO	28	-	28	1.077	Até 1 ano
FUT WIN	74	-	74	1.503	Até 1 ano
Total	679	(1.028)	(349)	152.808	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 30 de junho de 2019, são os seguintes:

- Ajustes de futuros a receber - R\$ 133
- Ajustes de futuros a pagar - R\$ 174

O resultado com operações de futuros, no exercício findo em 30 de junho de 2019, totaliza R\$ (535) (R\$ 686 no período de 14 de agosto de 2017 a 30 de junho de 2018) e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos"

Opções de futuros

Tipo	Custo	Mercado	Resultado	Faixas de vencimento
Compra Opção Compra OPD DOL	50	42	(8)	Até 1 ano
	50	42	(8)	
Total	50	42	(8)	

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

O prêmio de opções de futuros apresentado no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, 30 de junho de 2019, é o seguinte:

Prêmio de opções de futuros a receber - R\$ 42

O resultado com operações de opções de futuros, no exercício findo em 30 de junho de 2019 totaliza R\$ 1 (R\$ (196) no período de 14 de agosto de 2017 a 30 de junho de 2018) e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos"

Opções de ações

Em 30 de junho de 2019, o Fundo não possui operações em aberto na carteira com opções de ações. O resultado com operações de opções de ações, no exercício findo em 30 de junho de 2019 totaliza R\$ (129) (R\$ (77) no período de 14 de agosto de 2017 a 30 de junho de 2018) e está registrado em "Demais receitas - Ganhos com derivativos" e "Demais despesas - Perdas com derivativos".

(b) Valor de mercado

Derivativos

- **Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.
- **Opções de dólar/IDI:** As opções de dólar/IDI são atualizadas diariamente utilizando-se o modelo Black & Scholes, tomando como base, as volatilidades implícitas obtidas de operações efetivadas no mercado e de observações de sistemas de informações do mercado, a partir do valor de mercado atual da moeda (opções de dólar) e do valor de mercado atual do índice IDI divulgado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (opções de IDI).

8 Spot

O resultado com operações de Spot no exercício findo em 30 de junho de 2019, totaliza R\$ (39) (R\$ (45) no período 14 de agosto de 2017 a 30 de junho de 2018) e está registrado em "Demais receitas - Resultado de Spot" e "Demais despesas – Resultado Spot".

9 Gerenciamento de riscos

O objetivo de controlar riscos de mercado é medir potenciais resultados desfavoráveis, em função de oscilações momentâneas dos preços dos ativos em carteira, para permitir ao Gestor do Fundo, maximizar a relação retorno/risco. O Banco Alfa de Investimento S.A. possui um departamento independente de Gestão de Recursos que avalia diariamente os riscos de mercado do Fundo. Esses parâmetros consistem no volume de exposição e *VaR* (Valor em Risco) - perda máxima esperada em um dia com nível de confiança de 99%. São utilizadas nestas avaliações, as metodologias reconhecidas pela comunidade financeira. A adequação das posições aos limites estabelecidos é monitorada, diariamente, e comunicada através de relatórios adequados aos vários níveis de administradores a que são destinadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Análise de Sensibilidade

Em 30 de junho de 2019, a análise de sensibilidade foi efetuada a partir do cenário elaborado abaixo (R\$ mil):

PL: 102.577

Value at Risk – VaR: 137

VaR/PL: 0,13%

Determinações no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC

A mensuração dos riscos de mercado tem por objetivo a avaliação das perdas possíveis com as variações de preços e taxas no mercado financeiro.

O método Value-at-Risk – Var (Valor em Risco) representa a perda máxima esperada para 1 dia com 95% de confiança.

Este método assume que os retornos dos ativos são relacionados linearmente com os retornos dos fatores de risco e que os fatores de risco são distribuídos normalmente.

Estas aproximações podem subestimar as perdas decorrentes do aumento futuro da volatilidade dos ativos e, portanto, podem haver perdas superiores ao estimado conforme oscilações de mercado.

10 Emissão e resgate de cotas

a. Emissão

Na emissão das cotas deve ser utilizado o valor da cota do dia da efetiva disponibilidade dos recursos investidos, desde que a disponibilização ocorra em reserva bancária, com a respectiva confirmação pelo Administrador no mesmo dia, até o horário que vier a ser por ele estabelecido. Caso o crédito dos recursos seja confirmado após o referido horário, será utilizado, para fins de conversão, o valor da cota no primeiro dia útil subsequente.

b. Resgate

Para efeito do exercício do direito de resgate pelo Condômino, as cotas do Fundo terão seu valor atualizado diariamente. No resgate de cotas do Fundo, o valor do resgate será convertido pelo valor da cota de fechamento em vigor 15º (décimo quinto) dia após a data da solicitação de resgate sendo que, se o 15º (décimo quinto) dia não for dia útil, a conversão será prorrogada para o 1º (primeiro) dia útil subsequente e o crédito é efetivado no primeiro dia útil subsequente ao dia da conversão das cotas.

11 Remuneração do Administrador

O Administrador recebe remuneração fixa (taxa de administração) pela prestação de seus serviços de gestão e administração do Fundo e da carteira do Fundo.

A taxa de administração corresponde ao montante equivalente a 0,1% (um décimo por cento) ao ano podendo chegar a 0,3% (três décimos por cento) ao ano, em razão da taxa de administração cobrada pelos fundos investidos, calculado sobre o patrimônio líquido do Fundo, observando-se, ainda, que a taxa de administração será calculada sobre o patrimônio líquido de fechamento do dia anterior, apropriada diariamente e paga mensalmente, de forma linear e com base em 252 dias úteis por ano.

A taxa de administração do Fundo compreende a taxa de administração dos fundos de investimento em que o Fundo aplicar seus recursos, exceto quando o Fundo aplicar em fundos de índice, fundos de investimento imobiliário cujas cotas sejam admitidas à negociação em mercados organizados ou fundos geridos por partes não relacionadas ao Gestor do Fundo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

No exercício findo em 30 de junho de 2019, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 106 (R\$ 87 no período de 14 de agosto de 2017 a 30 de junho de 2018), registradas nas contas “Remuneração da administração” e “Serviços contratados pelo fundo”.

Não serão cobradas taxas de performance, ingresso e de saída do Fundo.

12 Custódia

Os títulos públicos incluindo aqueles utilizados como lastro para as operações compromissadas estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) do Banco Central do Brasil, o controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador dos fundos investidos, as cotas de fundos de índice, as ações e as operações de mercado futuro e de opções estão registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

13 Transações com partes relacionadas

No exercício findo em 30 de junho de 2019, o Fundo realizou as seguintes operações com partes relacionadas:

a) Operações de Renda Variável e Futuros com Partes Relacionadas – Corretoras

No exercício findo em 30 de junho de 2019 o total de despesa com corretagem em operações no mercado à vista e futuros através da Alfa CCVM, parte relacionada com o Administrador do Fundo foi de R\$ 40.

b) Despesas com parte relacionada

Despesa	Saldo	Instituição	Relacionamento
Taxa de administração	105	Banco Alfa de Investimento S.A.	Administrador

14 Legislação tributária

a. Imposto de renda

Os rendimentos auferidos serão tributados pelas regras abaixo:

Seguindo a expectativa do Administrador/Gestor de manter a carteira do Fundo com prazo médio superior a trezentos e sessenta e cinco dias, calculado conforme metodologia regulamentada pela Receita Federal do Brasil, os rendimentos auferidos estarão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas, de acordo com o prazo de aplicação contado entre a data de aplicação e a data do resgate:

- i. 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- ii. 20% em aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- iii. 17,5% em aplicações com prazo de 361 a 720 dias; e
- iv. 15% em aplicações com prazo superior a 720 dias.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

Independente do resgate das cotas, haverá a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, através da diminuição automática semestral da quantidade de cotas, correspondente ao valor do imposto de renda retido na fonte, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

Conforme legislação em vigor, as eventuais perdas apuradas no resgate das cotas podem ser compensadas com eventuais rendimentos auferidos em resgates ou incidências posteriores, no mesmo ou em outros fundos detidos pelo investidor no mesmo administrador, desde que sujeitos à mesma alíquota do imposto de renda.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

b. IOF (Decreto nº 6.306, de 14 de dezembro de 2007)

O art. 32 do Decreto nº 6.306/07 determina a incidência do IOF, à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado ao percentual de rendimento da operação, em função do prazo de aplicação. Esse limite percentual decresce à medida que aumenta o número de dias decorridos entre a aplicação e o resgate de cotas, conforme a tabela anexa ao Decreto nº 6.306/07. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data de aplicação, não haverá cobrança de IOF.

15 Política de distribuição dos resultados

Todos os resultados provenientes dos ativos e derivativos pertencentes ao Fundo são incorporados ao seu patrimônio líquido e, por consequência, refletidos no valor da cota do Fundo.

16 Política de divulgação dos resultados

A divulgação das informações do Fundo ao cotista é realizada através de correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

17 Rentabilidade

As rentabilidades no último exercício/período foram as seguintes:

<u>Data</u>	<u>Rentabilidade (%)</u>	<u>Patrimônio líquido médio</u>
Exercício findo em 30 de junho de 2019	5,71	109.707
Período de 14 de agosto de 2017 a 30 de junho de 2018	6,37	100.475

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

18 Demonstração das evoluções do valor da cota e da rentabilidade

Data	Valor da cota	Patrimônio Líquido médio	Rentabilidade %	
			Mensal	Acumulada
30/06/2018	106,370176			
31/07/2018	107,148818	114.223	0,73	0,73
31/08/2018	106,881049	113.467	(0,25)	0,48
30/09/2018	107,509442	111.279	0,59	1,07
31/10/2018	108,786288	107.700	1,19	2,27
30/11/2018	109,388592	107.175	0,55	2,84
31/12/2018	110,281204	108.835	0,82	3,68
31/01/2019	111,820970	110.085	1,40	5,12
28/02/2019	111,798228	110.637	(0,02)	5,10
31/03/2019	111,610695	110.549	(0,17)	4,93
30/04/2019	112,076594	109.083	0,42	5,36
31/05/2019	112,060488	107.425	(0,01)	5,35
30/06/2019	112,445337	105.329	0,34	5,71

O Fundo não possui índice de mercado diretamente relacionado à rentabilidade do mesmo.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Os investimentos em fundos não são garantidos pela Administradora, por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

19 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra a administração do Fundo.

20 Contrato de prestação de serviços

O Administrador contratou o Banco Bradesco S.A., para prestar serviços de controladoria e custódia, relativos a este Fundo, de acordo com as normas Legais e Regulamentares.

21 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que o Administrador, no exercício, não contratou serviços prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, relacionados a este fundo de investimento por ele administrado, que não os serviços de auditoria externa, em patamares superiores a 5% do total dos custos de auditoria externa referentes a este fundo. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

22 Alterações estatutárias

O Instrumento Particular realizado em 4 de fevereiro de 2019, deliberou a partir de 14 de fevereiro de 2019, a alteração no regulamento do Fundo nos capítulos: “Das Cotas” e “Dos Prestadores de Serviços”.

A Assembleia Geral de Cotistas realizada em 26 de outubro de 2018, deliberou a alteração no regulamento do Fundo no capítulo “Da Política de Divulgação de Informações”.

* * *

Contador:
Ricardo Ignácio Rocha
CRC 1 SP 213357/O-6-T-PR

Adilson Augusto Martins Júnior
Diretor